

FETRANSPAR

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO ESTADO DO PARANÁ

SEST SENAT

Nº 150 - Setembro.2019



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR



Silvia Richter é
motorista de caminhão
há seis anos e meio

Mulheres na estrada

Elas ainda são a minoria no TRC, apenas 0,5% segundo a CNT

ARTIGO

Conquista de espaço

Nicole Goulart, Diretora-executiva nacional do SEST SENAT

SEST SENAT

Novas unidades serão
inauguradas em novembro

ALÉM DAS FRONTEIRAS

Recentemente, em agosto, fortalecemos as nossas relações além das fronteiras. A FETRANSPAR, junto ao governo do Estado do Paraná e a empresários da agricultura e indústria paranaense, teve a oportunidade de se aproximar da tecnologia avançada nas mais diversas áreas da República Tcheca, localizada na Europa Central. Uma viagem positiva e ao mesmo tempo propositiva.

Na área do transporte conhecemos a maior fábrica de caminhões do país. A Tatra desenvolve caminhões de alta performance, traçados 6x6, 8x8, para circulação fora da estrada. São veículos voltados para o transporte de minério e madeira, e que trafegam em terrenos acidentados, que sobem e descem serra.

A vinda desta empresa para nosso Estado ainda está em negociação. Mas estamos confiantes na instalação na região dos Campos Gerais. Com certeza, é uma parceria, que ajudará no desenvolvimento da nossa economia, e também na geração de inúmeros empregos diretos e indiretos.

Voltado também ao crescimento do setor do TRC e desenvolvimento profissional, nesta edição, você também vai ficar sabendo quais são as Unidades do SEST SENAT, que serão inauguradas ainda neste segundo semestre. São unidades que estão com as obras avançadas e que serão concluídas em novembro. O investimento ultrapassa os R\$ 100 milhões e integra o plano de expansão do SEST SENAT em todo o Brasil.

Outro assunto que vem se destacando cada vez mais no TRC é a presença feminina no setor. Elas ainda são a minoria, mas estão conquistando o espaço não só nas gestões das empresas, como também nas áreas administrativas, financeiras, órgãos de representação e na própria estrada.

Boa leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



CONGRESSO NTC 2019
XII ENCONTRO NACIONAL DA
COMJOVEM

07 a 10 de novembro - Wis

PARTICIPE DA 12ª EDIÇÃO DO MAIOR ENCONTRO DE JOVENS EMPRESÁRIOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS



INSCREVA-SE

www.portalntc.org.br

ADQUIRA SEU PACOTE DE VIAGEM

Karina - eventos@dba-c.com - Tel.: (11) 4810-4098 - WhatsApp: (11)

Patrocínio



Realização



Entidade Anfitriã



Organização



Apoio Institucional



**MERCÊS
SOS 24h**

**A MAIOR FROTA DE
GUINCHOS PESADOS DO
PARANÁ !**



**CONSULTE CONVÊNIO COM
TRANSPORTADORAS !**

(41) 3335-8787

www.sosmerces.com.br



Filiados da FETRANSPAR

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná - Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail seguipar@seguipar.com.br

Conquista de espaço

O setor transportador emprega cerca de 2,2 milhões de profissionais em todo o Brasil. A Rais - Relação Anual de Informações Sociais aponta que apenas 17% são do sexo feminino. Entre motoristas de caminhão, as mulheres estão em número ainda menor, apenas 0,5%, de acordo com o estudo Perfil do Caminhoneiro 2019 elaborado pela CNT - Confederação Nacional do Transporte.

Ainda somos poucas nesse universo masculino, mas estamos ocupando cada vez mais espaços: do volante à gestão das empresas. Dados do SEST SENAT confirmam o crescente interesse feminino pelo mercado de trabalho transportador. O projeto Habilitação Profissional para o Transporte - Inserção de Novos Motoristas, por exemplo, registrou, desde 2015, a participação de 2.311 mulheres em busca da carteira de motorista em todas as categorias. Além disso, em cinco anos, a demanda feminina por cursos como Custos Operacionais do Transporte de Cargas e Precificação no Transporte Rodoviário de Cargas cresceu 60,4%.

As empresas reconhecem que mulheres podem e devem desempenhar qualquer função na atividade transportadora. Em minha rotina na diretoria executiva do SEST SENAT recebo, com frequência, relatos de empresários atestando que a presença feminina reduz custos operacionais, pois mulheres são mais cuidadosas com os caminhões e no trânsito. Além disso, o apurado senso de responsabilidade feminino tem contribuído para aprimorar a gestão e o relacionamento com os clientes.

Para que mulheres possam ocupar ainda mais espaços no transporte de cargas, o setor tem que continuar se modernizando. Não é só combater preconceitos. É preciso investir em gestão, inovação e segurança.

Esses são três eixos sobre os quais o SEST SENAT tem atuado em articulação com a CNT e com o ITL. Investimos em inovação, em capacitação de trabalhadores e na atualização de dirigentes empresariais. Temos que fortalecer o trabalho do SEST SENAT para criar novas oportunidades e garantir mais empregabilidade no setor de transporte. É bom para as mulheres e para as empresas, e é ótimo para a economia do país.

A CNT, por sua vez, tem levado ao poder público dados que indicam a necessidade urgente de reforço na segurança pública e nas políticas de incentivo ao investimento privado em infraestrutura de transporte. A Pesquisa CNT de Rodovias, por exemplo, mostra que a falta de conservação torna o transporte rodoviário de carga muito cansativo e perigoso. O roubo de cargas é outro foco de riscos e prejuízos. Rodovias seguras e empresas modernas são fundamentais para tornar o mercado de trabalho acessível, inclusivo e atraente para mulheres e para todos os trabalhadores do transporte de cargas.

Ao mesmo tempo em que convivemos com esses velhos problemas, as novas tecnologias estão revolucionando o setor e trazendo novos e grandes desafios. Esse é o momento para abraçar as mudanças e contribuir de maneira ainda mais significativa para a transformação do setor de transporte de cargas no Brasil.



Nicole Goulart
Diretora-executiva nacional do SEST SENAT

Foto: Divulgação

h Resort - Foz do Iguaçu/PR



97435-2225



Apoio



CONVÊNIO MÉDICO



O SETCAMAR oferece aos seus associados planos de saúde com melhores preços.

As propostas estão disponíveis de forma objetiva para serem analisadas pelas empresas e interessados em participar do plano nacional e das novas propostas disponibilizadas pela Unimed Maringá. Acesse: www.setcamar.org.br/noticias/convenio-unimed

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCABEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: recepcao@sindifoz.com.br

Por **Gheysa Padilha**

Figura feminina vem

Elas ainda são a minoria, apenas 0,5% segundo a CNT, porém de qualidade, seja nas estradas, nas administrações das transportadoras ou ainda nas entidades que representam o setor

Você sabia que apenas 0,5% dos profissionais que estão nas estradas brasileiras são mulheres? Esse número foi apontado na pesquisa “Perfil dos Caminhoneiros” de 2019, produzida anualmente pela Confederação Nacional de Transporte (CNT).

Há seis anos e meio na profissão, Silvia Richter, 33 anos, foi a primeira mulher motorista a ser contratada pela Transportadora Transprimo, em Ponta Grossa, região dos Campo Gerais.

Ao volante de uma Scania R 440, ela trafega, em média, cerca de 9 mil quilômetros por mês. Aos finais de semana Silvia consegue estar junto com o filho de 16 anos. Já durante a semana a saudade bate forte. “É difícil ficar longe, mas com a tecnologia facilita um pouco, matamos a saudade por ligações e chamada de vídeo por aplicativo”, conta Silvia.

Para ela, quando se ama a profissão escolhida, as dificuldades ficam para trás. “Meu sonho sempre foi ser motorista de caminhão. Observava a estrada e sonhava em pegar



Edina Salete Cordeiro é motorista na empresa Meztra

um caminhão para trabalhar, mas na época não tinha idade para tirar carteira. Quando completei 24 anos comecei a fazer os testes para a categoria; só não fiz antes por falta de condições”, lembra a motorista.

Hoje, realizada com a profissão, Silvia não se vê desempenhando outra atividade e incentiva outras mulheres a correrem atrás de seus sonhos. “Muitos ainda têm preconceito, acham que nós mulheres não damos conta, que a profissão exige força. Mas muito pelo contrário, como em qualquer outra profissão com dedi-

cação conseguimos mostrar nosso potencial e conquistar o respeito de todos”, avalia Silvia.

‘Mundo masculino’

Também colaboradora da Transportadora Transprimo, a analista em Recursos Humanos, Michele Santana Mira, 35, também faz um balanço positivo em trabalhar no setor do transporte rodoviário de cargas. “O aprendizado no ‘mundo masculino’ é diário, e o que mais acaba pesando no dia a dia é o tratamento. Infelizmente, há ainda muito machismo. Muitos ainda nos subestimam”, conta Michele.

ganhando espaço no TRC

De acordo com ela, de um total de 214 funcionários, apenas 13 são mulheres, nove trabalham no administrativo e quatro são motoristas. “Uma diferença expressiva. No setor administrativo é comum a presença feminina, já na estrada tem que ter muito amor à profissão, porque as dificuldades são grandes. Não é fácil ficar longe da família e correr os riscos da estrada diariamente”, avalia **Michele**.

Perigos esses que a caminhoneira **Edina Salete** Cordeiro, 46, da empresa Meztra, acompanha na estrada. “Bem recente, um companheiro de outra transportadora, que estava a caminho de Guaíra, foi assaltado, amarram ele no mata. É um perigo constante que corremos, tenho muito medo”, comenta Edina.

Se não bastasse, Edina também conta que o preconceito, muitas vezes, parte até mesmo das próprias mulheres. “Já aconteceu de não me cederem o banheiro no posto. Cheguei, pedi a chave e deram a desculpa que estava estragado. Fiquei um pouco mais na conveniência, quando uma outra mulher ‘bem arrumada’ fez o mesmo pedido e deram a chave a ela. Uma situação bem constrangedora; é bem como meu pai sempre falou: – ‘vida de caminhoneiro é sofrida, mas não tem prazer maior’, como sou feliz na estrada”, declara a motorista.



Rosana Machiavelli há 18 anos atua no Setcepar e há 27 anos é diretora na empresa Transvelli



Michele Santana Mira é analista em Recursos Humanos na Transportadora Transprimo

Mas superadas as dificuldades de ficar longe da família e amigos, e ainda os perigos da estrada, o resultado delas também é expressivo, segundo a analista em RH da Transprimo. No quesito segurança elas se destacam, dirigem com cuidado e atenção, que podem ser vistos em números. Nos últimos 6 meses, foram registrados apenas um sinistro e duas multas.

“Acredito que todos nós estamos sujeitos a acidentes e incidentes, independentemente se homem ou mulher. Porém, nós mulheres temos muito mais cuidados para evitarmos multas e acidentes”, comenta a motorista Silvia.

Nos sindicatos, elas também estão presentes e são vistas como exemplo para outras mulheres que desejam ingressar no segmento. A diretora financeira **Rosana Machiavelli** há 18 anos atua no Setcepar e há 27 anos é diretora na empresa Transvelli.

Para ela, a presença feminina torna o ambiente de trabalho mais acolhedor. “O setor do transporte é totalmente comandado por homens, por mais que ainda sejam poucas as mulheres, elas trazem consigo um lado mais ponderado, intuitivo e compreensivo em relação ao que se propõe a fazer”, avalia Rosana, que dá a dica: “mulheres: acreditem em vocês, sejam

ousadas, lutem pelos seus sonhos, tenham fé e não percam o foco porque os desafios são gigantes e precisamos ter conhecimento, competência, humildade e garra. Só assim conquistaremos o nosso espaço”.

Atualmente na COMJOVEM Curitiba, Amanda Peres Nery, 26, também incentiva a presença feminina no segmento do transporte. “A presença masculina ainda predomina no TRC, mas nós estamos conquistando nosso espaço, diariamente, mostrando que somos capazes e possuímos conhecimento e habilidades técnicas para isso. Acredito que o setor tem muito a ganhar com a nossa presença, pois para garantirmos nosso lugar estamos em constante busca pelo aperfeiçoamento”, declara Amanda.

Para ela, a COMJOVEM mesmo vem mostrando a cada dia que não existem limites para as mulheres nesse setor. A começar pelo cargo de coordenação da COMJOVEM Nacional que é ocupado por uma mulher. “Hoje, há mulheres inseridas em diversos núcleos e é por meio do nosso trabalho e dedicação que tentamos aproximá-las do TRC, mostrando que podemos ocupar o cargo que quisermos e que temos espaço e pessoas nos apoiando nisso”, ressalta **Amanda**.



Amanda Peres Nery atua na COMJOVEM Núcleo Curitiba

FENATRAN 2019

A FENATRAN principal feira da América Latina do setor de transporte rodoviário de cargas, organizada pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, será realizada entre os dias 14 e 18 de outubro, no São Paulo Expo. A expectativa da organização é atrair um público de 60 mil compradores de diferentes setores da economia que utilizam o transporte de carga para a distribuição de mercadorias, tanto dos 27 estados brasileiros como de outros países.

Para participar da FENATRAN, o registro é on-line e já está disponível www.fenatran.com.br.

Foto: Divulgação



PORTO DE PARANAGUÁ

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento escolheu o Porto de Paranaguá para testar um projeto de análise remota de documentação para a liberação de alguns produtos de importação e exportação. A medida pretende agilizar o controle e a liberação e cargas. De acordo com o Ministério, a seleção levou em consideração o fato do porto ser o segundo maior do país e por lidar especificamente com produtos na área vegetal. A tecnologia irá abranger as mercadorias importadas como “matéria-prima” para a fabricação de fertilizantes, independentemente da forma de acondicionamento. Nesses processos, é feita a conferência documental. Ela é realizada de forma remota pelo Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), o que permite maior agilidade.

Após o período de testes, o Governo pretende expandir o projeto às demais unidades a partir de outubro.

Foto: Divulgação



■ Despoluir

No controle da fumaça preta

Transcooper é exemplo de Gestão Ambiental no setor de transporte

A fumaça emitida por um veículo é o resultado da combustão do combustível no motor, ou seja, da reação do combustível com o oxigênio. Quando esta queima é completa, formam-se gás carbônico e água, que saíram pelo escapamento em forma de fumaça incolor.

Porém, quando há pouca entrada de oxigênio no motor, a combustão se torna incompleta, há perda de rendimento e formam-se monóxido de carbono (extremamente tóxico) ou carbono puro (fuligem), que acaba por escurecer a fumaça do veículo. Em resumo, a fumaça preta é sinal de que o veículo está com problemas e ainda, que está poluindo o Meio Ambiente.

Para manter a frota 100% apta a estar na estrada, a Transcooper, empresa de Pato Branco, parceira do Programa Despoluir há cerca de dois anos, mantém os seus 32 veículos e os 130 caminhões dos agregados com as aferições veiculares em dia. “Agendamos as visitas de acordo com a agenda do técnico, conciliando com a nossa demanda. O

Foto: Divulgação



MOBILIZAÇÃO PARANAENSE

O G7, grupo formado pelas federações, que compõe o setor produtivo do Paraná - FETRANSPAR, FIEP, FAEP, FECCOOPAR, Fecomércio, ACP e Faciap, estão se mobilizando para que a sede da 5ª Região Fiscal, criada após uma reestruturação administrativa feita pela Receita Federal, permaneça em Curitiba. As entidades, que no mês passado já entregaram um ofício com a solicitação à Secretária Especial da Receita, em Brasília, agora estão fazendo um apelo para que deputados estaduais, federais e senadores paranaenses também intercedam junto ao governo federal. No documento, as entidades paranaenses expõem mais de dez pontos que devem ser considerados com esta alteração. Sendo uma das principais os altos custos extras que irão afetar os cofres públicos.



Foto: Divulgação

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

O governador Ratinho Junior lançou um banco de projetos executivos de R\$ 350 milhões para viabilizar e agilizar obras de reestruturação de rodovias, ferrovias e da segurança pública, que foi apresentado ao G7, em agosto. O grupo formado pela FETRANSPAR, FIEP, FAEP, FECCOOPAR, Fecomércio-PR, ACP e FACIAP aprovou a ideia. "Iniciativas como essa que fazem a diferença para o desenvolvimento e crescimento do nosso Estado", avalia Coronel Malucelli.



Foto: Divulgação



Parceira do Despoluir há cerca de dois anos

monitoramento também atende às legislações, cumprindo as condicionantes das Licenças de operação", explica o supervisor administrativo de Transporte e Logística, Rui Buratto Jr., que complementa: "além desse monitoramento da fumaça preta, toda a nossa frota, constantemente, passa pela manutenção preventiva, e nossos colaboradores participam de ações de conscientização para manter o veículo em total condição de circulação.

A Transcooper ainda não possui um sistema com base na ISO 14001, entretanto é realizada uma Gestão Ambiental na transportadora. Na empresa, por exemplo, também é utilizado a prática dos 3 R's da sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), que são ações como objetivo de estabelecer uma relação mais harmônica entre consumidor e Meio Ambiente.

"Reduzir é avaliar tudo o que consumimos, sua importância, além de verificar a qualidade do que se compra e se sua quantidade é suficiente ou exagerada; Reutilizar é saber que um produto usado não é lixo; e Reciclar é o reprocessamento e produção de novos materiais", exemplifica Buratto.


DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

SERVIÇO:

Empresas interessadas em participar do Programa Despoluir podem entrar em contato pelo e-mail despoluir@fetranpar.org.br ou pelo telefone (41) 3333-2900.

Unidades do SEST SENAT serão inauguradas em novembro

O investimento é na ordem de R\$ 25 milhões cada unidade

Umuarama, Toledo, Cascavel e Santo Antonio da Platina. Essas são as quatro cidades paranaenses que irão ganhar novas unidades do SEST SENAT, em novembro. Todas com estrutura completa de atendimento gratuito aos trabalhadores do transporte e seus dependentes com serviços como odontologia, fisioterapia, psicologia, nutrição, capacitação profissional em diferentes frentes, bem como treinamentos, inclusive por meio de simulador de direção que será disponibilizado. O investimento em cada uma das unidades fica em torno de R\$ 25 milhões.

Todos esses serviços, além de atender aos trabalhadores do TRC, estarão disponíveis à comunidade. “A obra na unidade em Umuarama é a mais adiantada. Em uma área de 7 mil m², está em construção uma estrutura de 2 mil m²”, ressalta o presidente da FETRANSPAR e presidente do Conselho Regional do SEST SENAT no Paraná, Coronel Sérgio Malucelli.

Em Umuarama a unidade também deve ficar pronta em novembro, 80% do cronograma já está concluído. “É uma região extremamente importante para o setor de transporte. Estamos trabalhando para que o cronograma seja encerrado dentro do prazo”, afirma Malucelli, que acrescenta: “nesta unidade devemos gerar 45 empregos diretos e outros 650 indiretos”.

Outra meta apontada pelo presidente é em relação aos atendimentos que devem chegar a 3.500 em cada uma das unidades. “Teremos cursos presenciais e à distância, tudo para contribuir para formação dos profissionais. E para quem atua diretamente no trânsito, haverá também treinamentos voltados à direção defensiva”, informa Malucelli.

Expansão

A inauguração das quatro unidades integra o plano de expansão do SEST SENAT em todo o Brasil. No Paraná, ao todo são sete unidades que estão passando por remodelação e/ou construção, um investimento que ultrapassa os R\$ 100 milhões. Recentemente a cidade de Maringá ganhou nova unidade. A unidade em Pato Branco está aguardando a publicação do edital da licitação da obra.



Unidade Santo Antônio da Platina



Unidade Cascavel



Unidade Umuarama



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2017/2020)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Carlos Antônio da Silva Vieira (1º Vice-Presidente) | Afonso Akioshi Shiozaki (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Albio Stupp (2º Diretor Financeiro - em memória) | Markenson Marques dos Santos, Marcos Egidio Battistella, Wagner Adriani de Souza Pinto e Jarton Fernando Sartoretto (Diretores Eletivos) | Celso Antonio Gallegario e Luiz Carlos Dagostini (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Edis Luis Moro Conche (Conselheiros Eletivos) | Alexandre José Ferreira Filho e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTES JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli (1º Representante) | Carlos Antônio da Silva Vieira (2º Representante)

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga - Zigg Comunicação Corporativa - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Gráfica Radial

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALCIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO

POSTAL ____/____/____

____/____/____ RESPONSÁVEL